



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Angra dos Reis (RJ), 27 de outubro de 1961.

Ao presidir a solenidade de lançamento do maior navio mercante construído à época no País.

Com o lançamento ao mar, nesta solenidade, do maior navio mercante até agora construído no Brasil, abrem-se novas e promissoras perspectivas à realização do programa governamental que tem por finalidade resolver, em definitivo, o grave problema dos transportes marítimos do País.

Nesta enseada histórica de Jacuacanga, teatro da fatalidade que arrastou ao sacrifício derradeiro o encouraçado "Aquidaban", ergue-se, hoje, magnífica e moderna oficina de trabalho, fruto do esforço empreendedor dos brasileiros e exemplo eloqüente de boa cooperação com a técnica e o capital estrangeiros.

Em nosso país, o transporte marítimo e fluvial, por circunstâncias diversas, entre as quais avultam as provocadas pelas enormes perdas e os desgastes sofridos pela nossa frota mercante na última Grande Guerra, caiu em processo de desagregação, com prejuízos consideráveis para o progresso nacional. As deficiências da nossa Marinha Mercante têm sido de tal vulto que chegaram a se transformar em "ponto de estrangulamento" da vida econômica do País.

Instituído o Fundo de Renovação da Marinha Mercante, o Governo Federal encontrou finalmente o instrumento adequado para planejar e executar, em rigorosas bases técnicas, o renascimento da indústria de construção naval, pelo estímulo sistemático à iniciativa privada brasileira e estrangeira. No entanto, apesar dos apreciáveis resultados já alcançados, a arrecadação dos recursos financeiros destinados ao Fundo de Marinha Mercante está-se evidenciando cada vez mais insuficiente no atendimento às necessidades sempre crescentes do nosso progresso.

Em matéria de construção de navios, ainda estamos longe de acompanhar o ritmo de produção reclamado pelo desenvolvimento nacional. É necessária, portanto, uma reformulação também nesse setor da economia brasileira, a fim de que possamos alcançar os níveis mínimos indispensáveis.

O navio que hoje lançamos às águas ostenta, como um chamado constante e vigoroso à realização de novas iniciativas, o nome de Henrique Lage, o grande e inesquecível pioneiro da nossa navegação mercante.

Neste dia de festa, congratulo-me com os trabalhadores pelo resultado magnífico do seu esforço, prova evidente da sua invulgar capacidade em assimilar, com rapidez e real proveito, as mais avançadas técnicas industriais, para possibilitar ao País a formação de inestimável mão-de-obra especializada. Congratulo-me com os marítimos brasileiros, aos quais estou ligado por sólidos laços de velha amizade, pelo nôvo e eficiente instrumento de trabalho que em breve lhes será entregue. Congratulo-me, também, com os Estaleiros Verolme e, em particular, com o presidente dessa organização de renome internacional, o Sr. Cornelius Verolme, pela contribuição de elevado padrão técnico que estão proporcionando à indústria do meu país.

Majestoso, o "Henrique Lage" singrará os mares do mundo, para levar aos demais povos, sob o pavilhão auriverde, a mensagem viva e autêntica da nossa fé inquebrantável nos destinos do Brasil e do firme propósito da nossa gente em conquistar, pelo trabalho pacífico e tenaz, a independência econômica da Pátria brasileira.